



Acidente na MGC-135 deixa duas mortes

Na noite de segunda-feira (29), um acidente na MGC-135, em Bocaiuva, envolveu dois caminhões e uma carreta. A colisão ocorreu por volta das 21h e deixou duas

pessoas mortas e a pista interditada por cerca de seis horas. Um caminhão caiu em uma ribanceira, enquanto os outros dois veículos ficaram danificados, mas seus moto-

ristas tiveram apenas ferimentos leves. Houve derramamento de óleo e destroços na via, exigindo atuação do Corpo de Bombeiros e da Eco-135. **PÁGINA 3**

Feira de Adoção reúne pets e tutores

No próximo sábado (4), a Praça Dr. Carlos, em Montes Claros, recebe a segunda edição da grande feira de adoção de animais promovida pela Associação dos Guardiões da Causa Animal. O evento, que ocorre das 8h às 14h, contará com distribuição de brindes, orientações sobre adoção responsável e espaço para serviços de saúde. **PÁGINA 4**

75 anos da Catedral

A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida celebra nesta quinta-feira (1), às 19h30, seus 75 anos com um concerto especial que abre oficialmente a Festa Jubilar da padroeira de Montes Claros. O evento reunirá bandas militares, o Grupo Lírico Bezzi e artistas convidados em um espetáculo gratuito. **PÁGINA 6**

DIVULGAÇÃO



Iniciativa busca conscientizar a população e já possibilitou a adoção de mais de 900 animais em edições anteriores

DIVULGAÇÃO



Leila Britto é uma das cantoras convidadas

‘Diálogos’: mulheres na arte

O Museu Regional do Norte de Minas inaugura nesta sexta-feira (3), às 19h, sua agenda de exposições temporárias com a mostra Diálogos, da artista Sandra Scavassa. A exposição reflete sobre a presença e a invisibilidade das mulheres na história da arte, homenageando criadoras brasileiras e internacionais. **PÁGINA 5**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Giu Martins	página 10

ARQUIVO PESSOAL



Mostra reúne técnicas diversas

Opinião

O jornalismo diante dos influenciadores

Jessi Kovatch*

O vídeo recente do Youtuber e Influenciador Felca sobre a “adultização” de crianças na internet ganhou enorme repercussão e colocou em evidência uma pergunta que já ecoava nas redações e universidades: afinal, o que é jornalismo hoje? Mais do que a denúncia em si, o episódio mostra como criadores de conteúdo, sem vínculo direto com veículos tradicionais, conseguem mobilizar discussões sociais de grande impacto.

Esse fenômeno não está isolado. O Reuters Digital News Report 2025 mostra que apenas 40% das pessoas confiam nas notícias em geral, enquanto 58% afirmam não ter certeza de distinguir o que é verdadeiro ou falso no ambiente online. Além disso, observa-se uma crescente pluralidade nos hábitos de consumo de informação, com as redes sociais, os vídeos e até os chatbots ganhando espaço, especialmente entre os jovens: 15% dos menores de 25 anos já se informam por meio dessas ferramentas, quase o dobro da média da população geral (7%).

Outro dado relevante vem de uma pesquisa internacional em quatro países: 56% dos entrevistados acreditam que “pessoas comuns” podem produzir jornalismo. Isso ajuda a explicar por que influenciadores digitais ganharam tanto espaço como fontes de informação. Para muitos, eles se tornaram uma referência, especialmente quando tratam de temas urgentes em linguagem mais próxima do público.

Diante desse cenário, a reflexão é inevitável: como o jornalismo pode se reconectar com a sociedade e reafirmar sua relevância? A cobertura sobre a ‘adultização’ não deveria se encerrar no viral de um vídeo. Cabe à imprensa profissional aprofundar a pauta, contextualizar dados, ouvir especialistas e manter o tema vivo na agenda pública, algo que vai além da efemeridade das redes sociais.

Essa transformação também revela

riscos. A individualização do jornalismo, representada pela força dos influenciadores, aproxima os conteúdos da audiência, mas pode fragilizar processos coletivos de apuração e o respaldo institucional das redações. O debate plural, que equilibra olhares e filtra excessos, é um valor que não pode ser substituído apenas por vozes individuais.

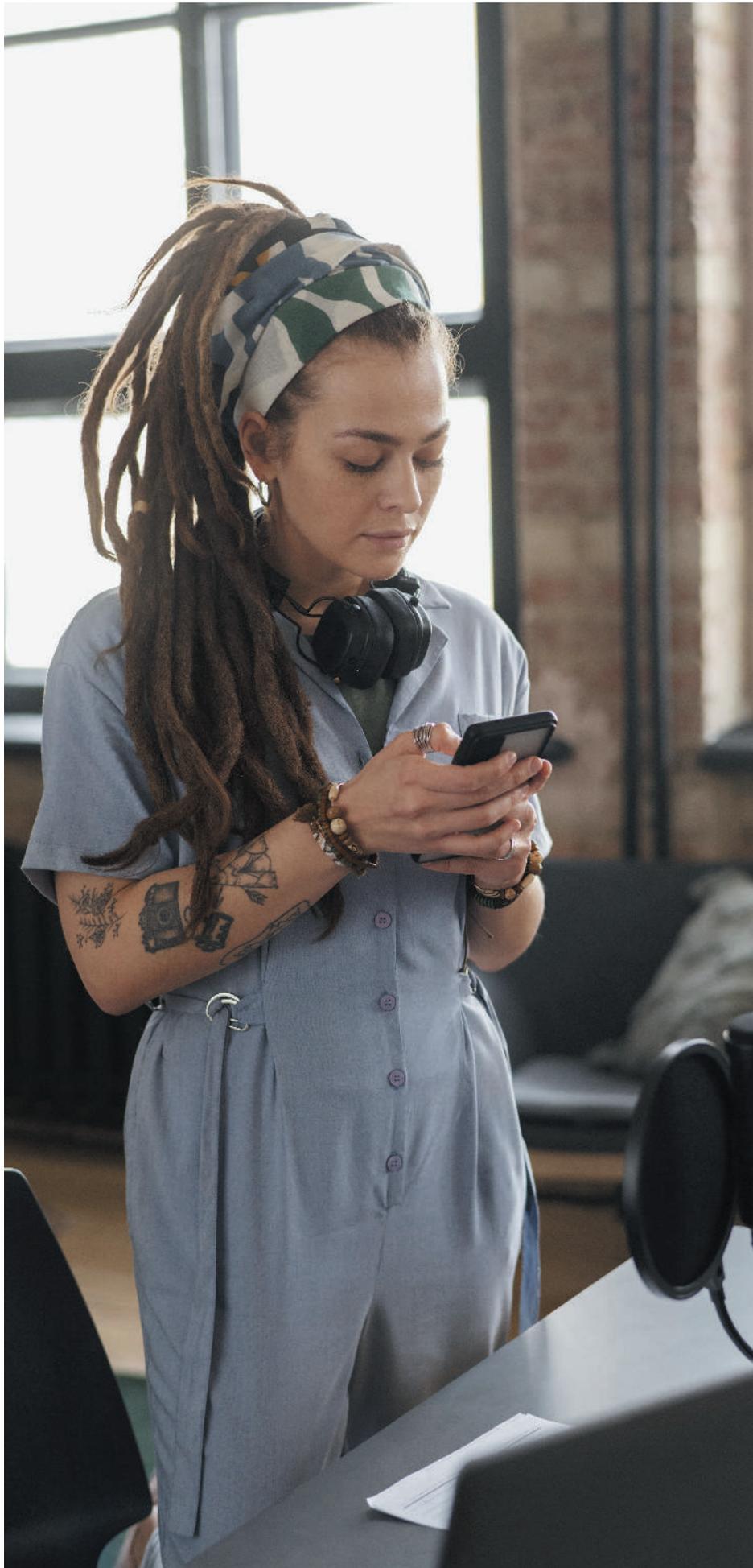
Por outro lado, jornalistas e influenciadores não precisam ser rivais. Experiências internacionais já mostram o potencial de parcerias entre veículos e criadores digitais, em que a credibilidade do jornalismo se soma à capilaridade dos novos formatos. Esse modelo híbrido pode ser um caminho também no Brasil: rigor na apuração, aliado a novas formas de distribuição e linguagem.

Para profissionais que desejam transitar nesse território, alguns caminhos são claros. Testar formatos mais visuais, como vídeos curtos e transmissões ao vivo, pode aproximar novas audiências. Diversificar os canais de presença digital é essencial para estar onde o público realmente busca informação. E adotar uma linguagem mais direta, sem abrir mão da apuração rigorosa, torna-se indispensável. O próprio público, segundo o relatório da Reuters, ainda valoriza o jornalismo investigativo e aprofundado, justamente o espaço em que a imprensa profissional pode se diferenciar dos virais.

O caso da “adultização” mostra que o jornalismo não pode se dar ao luxo de deixar discussões fundamentais restritas às redes sociais. Se influenciadores conseguem abrir portas para o debate, cabe à imprensa mantê-lo, ampliá-lo e qualificá-lo. Mais do que competir por atenção, o jornalismo precisa reafirmar sua responsabilidade em oferecer informações confiáveis, aprofundadas e contínuas, mesmo em um mundo em que qualquer pessoa pode se tornar fonte de notícia.

*Jornalista e sócia da KR2 Comunicação

FREEPIK



O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Colisão na MGC-135 deixa dois mortos e paralisa rodovia

► Acidente aconteceu no km 461, perto do trevo de Engenheiro Dolabella, em Bocaiuva

REDES SOCIAIS/ DIVULGAÇÃO



Polícia Militar esteve no local e auxiliou no controle do tráfego, que precisou ser totalmente interditado durante as operações de resgate e remoção dos veículos

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na noite da última segunda-feira (29), a rodovia MGC-135, na altura do km 461, próximo ao trevo de Engenheiro Dolabella, em Bocaiuva, registrou um acidente envolvendo dois caminhões e uma carreta. A colisão, ocorrida por volta das 21h, resultou na morte de duas pessoas, e deixou a pista interditada por cerca de seis horas.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, uma carreta e um caminhão seguiam no mesmo sentido da via, de Joaquim Felício para Engenheiro Dolabella, quando colidiram

contra outro caminhão que vinha na direção oposta. O impacto foi tão violento que o baú do caminhão carregado de madeira para piso, que havia saído de Belo Horizonte com destino a Camaçari (BA), ficou completamente destruído. Já a carreta transportando refrigerantes, vinda de Sete Lagoas e com destino a Montes Claros, sofreu danos na lateral e no tanque de combustível.

O terceiro veículo, um caminhão carregado com maquinário para abertura de poços artesianos, foi lançado para fora da pista e caiu em uma ribanceira às margens da rodovia. O destino desse veículo não foi informado pelas autoridades.

Com o choque, houve derramamento de óleo

e espalhamento de vidros, pedaços de madeira e outros detritos pela pista, aumentando o risco de novos acidentes. Para conter os perigos, os bombeiros aplicaram serragem sobre a mancha de óleo, enquanto a equipe da concessionária Eco-135 realizou a limpeza do local.

Apesar da gravidade da colisão, os motoristas da carreta de refrigerantes e do caminhão de madeira sofreram somente ferimentos leves e recusaram atendimento médico. Já os ocupantes do caminhão com maquinário não tiveram a mesma sorte. Duas pessoas foram encontradas mortas: uma caída sobre a pista e outra debaixo do veículo tombado na ribanceira. De acordo

com os bombeiros, as vítimas eram provavelmente os ocupantes do caminhão de poços artesianos.

A Polícia Militar esteve no local e auxiliou no controle do tráfego, que precisou ser totalmente interditado durante as operações de resgate e remoção dos veículos. A Polícia Científica realizou os trabalhos de perícia e, após a conclusão, os bombeiros retiraram um dos corpos que estava preso embaixo do caminhão.

Somente após a retirada do caminhão baú carregado de madeira, deslocado para o acostamento com auxílio de um guincho da Eco-135, o fluxo de veículos pôde ser restabelecido parcialmente em sistema "pare e siga".



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Pacheco fora do PSD

Divulgar fatos já publicados nas redes sociais é totalmente diferente de antecipar fatos que deve, ou vai, acontecer no futuro. A este respeito a coluna há um ano antecipou que o senador Rodrigo Pacheco (PSD) não seria candidato ao governo de Minas pelo partido em que está filiado e que a única possibilidade seria de abraçar um partido de esquerda já que é o nome apadrinhado pelo presidente Lula (PT). Da mesma forma comentamos que a candidatura do vice Mateus Simões ao Governo de Minas não passava pelo partido Novo que apesar de ter sido criado em 2011 continua engatinhando. A sua filiação no PSD não foi nenhuma surpresa já que no ano passado o assunto já teria sido discutido durante encontro entre o presidente nacional da agremiação Gilberto Kassab, Zema e o próprio Mateus. Aliás, a coluna traz a análise de que a costura passou pelo alinhamento entre Zema e o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas já pensando em 2026.

Novo estagnado

Não se trata de nenhuma crítica negativa, mas sim uma constatação. O partido Novo em Minas Gerais ganhou os holofotes no Estado pelo fato de contar na sua estrutura com o governador Zema (Novo). O fato de contar nas suas bases com o deputado federal Tiago Mitraud não mudou o cenário de 2011 para cá. Para as eleições de 2026 se a direção não der uma sacudida na agremiação poderá ter dificuldade de montagem de chapa, já que a própria permanência do governador Zema não está garantida para o pleito eleitoral do próximo ano.

Grão Mogol

O Clima pródigo e as terras férteis, em curto espaço de tempo irá transformar Grão Mogol numa das maiores áreas produtoras de café do Estado e consequentemente do país. Recebi do professor Marcos Fábio a informação de que empresários de outras regiões adquiriram área e já iniciaram o plantio. O mais importante é que será o café gourmet o mais valorizado no mercado internacional.

Candidato ao Senado

O ex-deputado federal Marcelo Aro (Progressistas) que na eleição de 2022 disputou uma vaga no Senado, não obteve êxito, voltou à cena e já se prepara para tentar novamente. Ele que hoje ocupa o cargo de Secretário de Governo, tem a seu favor o fato de contar com o controle de vários partidos. Entretanto, a dificuldade está na conquista de eleitores fora do eixo da Grande Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na semana passada, por exemplo, esteve em Montes Claros participando de reunião na Amams e de quebra falou para integrantes da APAE. Ele precisa entender que o eleitor mudou para ter chance de êxito. Se o referido secretário é conhecido da classe política o mesmo não posso falar em relação ao eleitorado, apesar de ocupar função estratégica no Governo.

Vale refletir

Quem escreve para os tolos encontra sempre um grande público (Arthur Schopenhauer)

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Causa animal

► Em Montes Claros, feira de adoção celebra Dia de São Francisco

ARQUIVO PESSOAL



Guardiões da Causa Animal promovem a grande feira de adoção para celebrar São Francisco de Assis

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

No próximo sábado (4), a Praça Dr. Carlos, em Montes Claros, será o local de um evento de adoção de animais, organizado pela Associação dos Guardiões da Causa Animal. Esta é a segunda edição do evento, sendo o ponto principal das feiras de adoção realizadas durante o ano. Parceiros e apoiadores da causa animal estarão presentes, distribuindo brin-

des e oferecendo orientações sobre o tema. A feira ocorrerá das 8h às 14h.

De acordo com Cláudia Bacchi, presidente da associação, a data não é aleatória. “Escolhemos essa data porque é o dia de São Francisco de Assis, o protetor dos animais. Pelo segundo ano consecutivo, promovemos esse evento que já integra o nosso calendário e acontece na área central da cidade para facilitar a participação de toda a cidade”, destaca. A protetora é “mãe” de oito animais resgatados e adotados, e custeia a hospeda-

gem de mais seis, que estão em lares temporários.

No total, ela alimenta diariamente mais de 20 vidas, entre cães e gatos. Cláudia vê a adoção como um ato de amor e, como os demais protetores independentes, avalia que as feiras de adoção funcionam como uma ponte para conscientizar as pessoas sobre a adoção responsável e reforça valores como o amor gratuito e a lealdade. A grande feira contará com espaço para fotos, tendas, stands, amostrinhas de ração e os tutores poderão também

aproveitar o espaço para aferir pressão e fazer testes de glicemia, além de ter a opção de levar para casa um pet que já foi castrado e bem cuidado pelos protetores. No ato da adoção, é assinado um termo de responsabilidade.

“Em 28 feirinhas de adoção, nós conseguimos tirar das ruas 907 animalinhos que ganharam uma família. Com muita responsabilidade, conseguimos chegar a esse número e salvar essas vidas. Queremos fazer mais e conscientizar as pessoas sobre a importância desse

ato”, afirma. Ao meio-dia, o Padre Fernando Soares estará no local abençoando a todos os animalinhos. “Quem tiver seus cães, gatos, calopsita ou outro animalzinho pode levar que vai sair de lá abençoado e feliz. Estão todos convidados. Se alguém comparecer com cão de grande porte, deve estar com focinheira, para proteger os demais e cumprir a lei municipal”, reforça Cláudia.

Sandra Navarro, proprietária de um salão de festas, é “mãe” de Athena e Moana, que comemora-

ram hoje quatro meses de vida. “Sempre tivemos cachorro e todos foram adotados. Essas duas irmãs, adotei na última feira. A mãe delas pariu na rua. É uma alegria imensa receber todo o amor que eles nos dão, nos olham com olhinhos de gratidão. São companheiros e protetores da nossa família”, conta Sandra. Sobre a feira ela diz que só tem coisas boas a dizer. “É uma excelente oportunidade para quem quer ter um pet e a maioria já vem com esquema de vacinação iniciado e até castrados”, conclui.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

ENTREVISTA

Sandra Scavassa

▶ ARTISTA PLÁSTICA

Sandra Scavassa abre temporada de exposições no MRNM

▶ Sexta-feira (3), às 19h, o museu inaugura sua nova agenda de exposições

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Na próxima sexta-feira (3), às 19h, o Museu Regional do Norte de Minas inaugura sua nova agenda de exposições temporárias com a mostra “Diálogos” da artista Sandra Scavassa. A artista será a primeira entrevistada de uma série especial, revelando bastidores e inspirações da exposição.

O que motivou você a criar a série “Diálogos”?

O meu processo criativo se fundamenta na pesquisa da mulher no mundo contemporâneo. O resgate das mulheres artistas nasceu da constatação de que, nos dias atuais, as mulheres ainda têm dificuldade em encontrar espaço no mundo artístico, isso tanto em editais, galerias, entre outros. Como no seu reconhecimento enquanto profissionais.

A exposição propõe uma reflexão sobre a presença e a invisibilidade das mulheres na história da arte. Como essa questão atravessa sua obra?

Na exposição “Diálogos”, homenageio as artistas mulheres do Brasil e do mundo. As obras não são releituras, mas resultado de uma pesquisa e reflexões em torno da vida e do processo criativo das artistas.

O título da exposição sugere uma conversa.

DIVULGAÇÃO



Que tipo de diálogo você espera provocar entre a obra e o público?

A exposição cria uma sintonia com o público. Nasce o interesse em conhecer o trabalho das artistas e também leva à reflexão sobre que tipo de mundo desejamos, uma sociedade igualitária ou uma em que o patriarcado seja a voz preponderante.

Como você vê a presença feminina no cenário artístico atual? Há avanços reais ou ainda enfrentamos barreiras estruturais?

Tivemos um enorme avanço. Isso se deu pela crescente participação das mulheres nos espaços expositivos, nos editais, nas galerias. As mulheres

artistas, como forma de resistência, estão se organizando em coletivos e associações. Isso tem as fortalezas e vem produzindo resultados maravilhosos. Mas, para que tudo que é conquistado perdure, se faz necessário um esforço diário e constante.

Você teve referências femininas importantes em sua formação artística? Quem te inspira?

Tarsila é uma referência, talvez por sua origem, infância na fazenda dos pais, e os temas que ela buscou no interior do Brasil. Penso que estamos mergulhadas no mesmo cenário rural. Acredito que a natureza tem um grande impacto nas obras dela e nas minhas.

A invisibilização de mulheres na história da arte é um tema que aparece em muitos debates hoje. Como sua obra contribui para essa revisão histórica?

Dando ênfase ao trabalho dessas artistas e contando suas histórias. No livro “História da Arte” de Ernst Gombrich, o autor não cita nenhuma artista mulher. Então fiz uma interferência artística em seu livro, colocando as mulheres artistas e corrigindo esse equívoco. O meu livro se chama “A Verdadeira História da Arte”, sendo apresentado nas oficinas e rodas de conversa que ministro.

A crítica Oscar D’Am-

brosio fala da sua arte como um “mergulho em metáforas e conotações próprias”. Você se reconhece nessa leitura?

Sim. As minhas obras surgem do meu eu mais profundo, mas não de forma explícita, seu significado muitas vezes só compreendido por mim após um longo tempo. A comunicação que ocorre entre minha arte e as pessoas é totalmente subjetiva.

Você utiliza materiais ou técnicas específicas que ajudam a compor esse universo simbólico da exposição?

Utilizo várias técnicas na composição de minhas obras, algumas pedem uma abordagem mais clássica, como os óleos, outras

já permitem colagem, intervenção em fotografia, pintura com pigmentos naturais em tecido e papel.

Em sua trajetória, como você tem equilibrado o impulso criativo com as exigências do mercado e do circuito artístico?

São questões difíceis, geram muitas vezes conflitos internos. Acredito que a melhor forma de administrar é com amadurecimento interno. Acredito na arte como forma de expressão, autoconhecimento e contribuição para um mundo melhor, daí procuro não perder esses princípios da minha vista.

Quais são seus próximos projetos ou temáticas que pretende explorar?

Estou produzindo obras para uma nova exposição, “Recortes de Minha Aldeia”, em que irei falar sobre os bairros do meu município, Tuiuti, enfatizando o que é mais significativo para mim. Remete ao poema de Fernando Pessoa “O Tejo é mais belo do que o rio que corre pela minha aldeia”. Outro projeto, “Entre Elas”, é uma exposição coletiva que irá reunir 13 artistas de várias cidades do Brasil. Elas irão produzir obras que se referem a mulheres trabalhando coletivamente. A exposição será itinerante e cada artista se responsabilizará por levar a exposição e uma oficina de fuxico para os espaços de suas cidades.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvt
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Variedades

Momento de celebração

► Catedral de Montes Claros comemora 75 anos com concerto especial

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida será palco, nesta quinta-feira (1), às 19h30, de uma noite especial de música e fé. O concerto celebra os 75 anos do templo e marca a abertura oficial da Festa Jubilar em homenagem à padroeira de Montes Claros, reunindo artistas, músicos e fiéis em uma homenagem à história e ao simbolismo da igreja na cidade.

O evento contará com a participação da Banda de Música da 11ª Região de Polícia Militar, da banda de música do 55º Batalhão de Infantaria, do Grupo Lírico Bezzi, além de apresentações do Padre Fernando Andrade, do Capitão Michael Stephan da Silva, Maria Odília Quadros, Matheus Ribeiro, Fillipe Mendes, Leila Britto e outros convidados. A regência ficará a cargo do Capitão Paulo Roberto e do Cabo Carvalho.

Mais do que um espetáculo musical, o concerto pretende ser um momento de celebração coletiva da fé, da cultura e da história da Catedral, que ao longo de sete décadas se tornou referência religiosa e arquitetônica no Norte de Minas. A iniciativa é uma realização da Catedral Metropolitana de Montes Claros,

DIVULGAÇÃO



Aniversário da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida será palco, no dia 1º de outubro de um mega concerto

com apoio da Polícia Militar, do Exército Brasileiro, do Conservatório Lorenzo Fernández, da Cotovia e da Garcia Vídeos. A programação é gratuita e aberta ao público.

Para Leila Britto, empresária da Cotovia Art Educa e uma das cantoras convidadas, “quando diferentes artistas se reúnem em um só propósito, a música ganha ainda mais força e sentido. Essa união mostra que a arte também pode ser um instrumento de fé, de espiritualidade e de valorização da nossa história. É um momento de comu-

nhão que ultrapassa estilos e vozes individuais para se transformar em algo coletivo, que toca profundamente a todos”.

Ela acrescenta que cantar em homenagem à padroeira e à trajetória da Catedral é um gesto carregado de emoção e significado. “Nossa Senhora Aparecida tem um significado muito forte de devoção e proteção para o povo brasileiro, e cantar em sua homenagem, na Catedral que celebra 75 anos de história, é viver um marco. É como se a minha voz pudesse se somar a tantas outras ora-

ções que já ecoaram ali, celebrando tanto a fé quanto a memória de uma cidade inteira”, afirmou.

A artista ainda destacou a mensagem que deseja transmitir ao público durante a apresentação. “Espero transmitir esperança, paz e gratidão. Que cada nota cantada seja recebida como um abraço, um convite à reflexão e à fé. Que as pessoas saiam da Catedral sentindo-se fortalecidas, com o coração mais leve e renovado, levando consigo a certeza de que a música e a espiritualidade

de caminham juntas para transformar vidas”.

O capitão Michael Stephan da Silva, chefe da Agência Regional de Comunicação Organizacional da 11ª RPM, reforçou que a união de diferentes artistas e grupos em torno da celebração fortalece a memória coletiva e reafirma a identidade de Montes Claros como polo religioso e cultural do Norte de Minas. “A Catedral é um patrimônio espiritual, cultural e histórico da cidade. A união de diferentes segmentos fortalece a memória coletiva e reafirma a identi-

dade de Montes Claros. O evento deixa de ser apenas religioso e passa a ser também social e comunitário. Reunir grupos distintos aproxima pessoas que, mesmo com trajetórias diferentes, compartilham valores como fé, tradição, cultura e cidadania. Celebrações desse porte se tornam marcos na memória da cidade, inspirando futuras gerações. Ao integrar diversos atores sociais, cria-se um testemunho de fé e cultura que valoriza o passado e projeta esperança para o futuro”, afirmou.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

19 | out

PROVA PRESENCIAL

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

funorte.edu.br
38 98826 9083 

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Salário maternidade ampliado

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 386/2023, que propõe a ampliação do benefício do salário-maternidade em situações de internação prolongada decorrente de complicações do parto. A proposta está agora aguardando sanção presidencial para entrar em vigor.

Segundo a nova regra, o salário-maternidade poderá ser prorrogado caso a mãe ou o bebê permaneçam internados por mais de duas semanas após o parto. O benefício será estendido pelo período de internação, acrescido de mais 120 dias após a alta hospitalar, descontado o tempo de benefício já recebido antes do parto.

Para requerer a prorrogação, é necessário apresentar um atestado médico emitido por profissional da entidade hospitalar que comprove o período de internação prolongada da mãe ou do bebê.

A ampliação do benefício contempla diferentes perfis de trabalhadoras. As empregadas devem solicitar a prorrogação diretamente junto ao empregador. Já as microempendedoras individuais (MEI) e as trabalhadoras intermitentes devem fazer o pedido diretamente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que ficará responsável pelo pagamento.

Especialistas destacam que a medida traz mais segurança para mães e bebês que enfrentam complicações após o parto e precisam permanecer em ambiente hospitalar por longos períodos. Além de garantir o suporte financeiro, a

Já as microempendedoras individuais (MEI) e as trabalhadoras intermitentes devem fazer o pedido diretamente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que ficará responsável pelo pagamento.

extensão do salário-maternidade contribui para o descanso e a recuperação nesse momento delicado.

Os interessados devem acompanhar a sanção presidencial para a efetiva implementação da ampliação. Caso ocorram internações prolongadas, o pedido de extensão deve ser realizado de forma imediata, munido da documentação médica exigida.

A aprovação do Projeto de Lei 386/2023 representa um avanço importante nas políticas públicas de proteção à maternidade, alinhando o benefício do salário-maternidade às necessidades reais de mães e bebês em situações clínicas mais complexas.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

FREEPIK



Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

INSCREVA-SE sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education

Saúde

Gaming disorder

► Comissão aprova protocolo para tratamento de vício em tecnologia pelo SUS

Da Agência Câmara

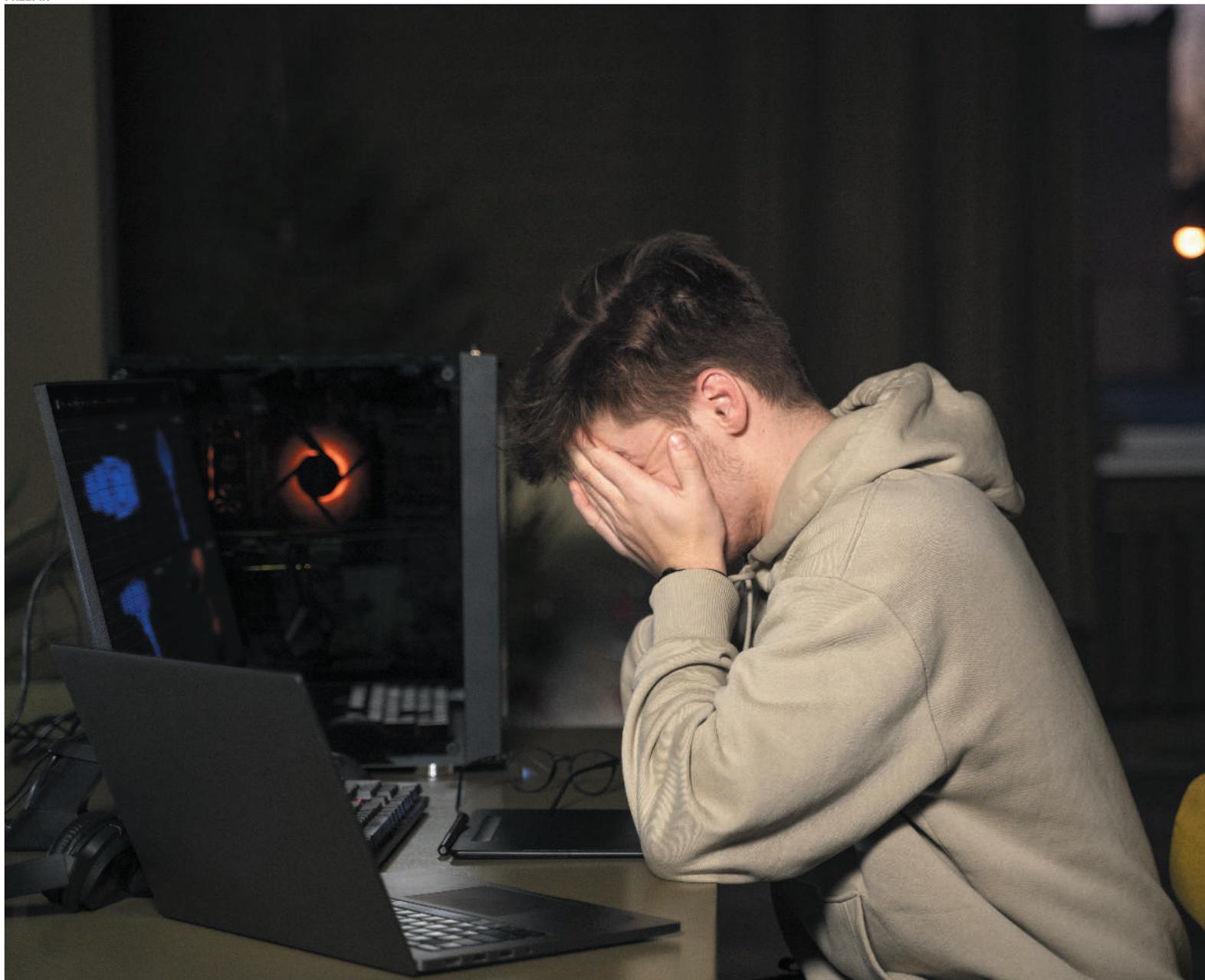
A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou proposta que estabelece protocolo clínico no Sistema Único de Saúde (SUS) para tratar a dependência tecnológica decorrente do uso abusivo de internet, redes sociais, videogames e demais equipamentos digitais.

Pela proposta, o diagnóstico adotará os critérios da Classificação Internacional de Doenças (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Lei 12.842/13, que regulamenta o exercício da medicina no país. O texto também prevê a avaliação multidisciplinar dos impactos funcionais, sociais e psicológicos do paciente.

Atualmente, a OMS não reconhece o “vício em tecnologia” como uma doença. No entanto, em 2019, a organização incluiu na CID o “transtorno por uso de jogos eletrônicos” (gaming disorder), que é caracterizado por perda de controle sobre o tempo gasto jogando, prioridade excessiva dada ao jogo em detrimento de outras atividades e manutenção desse padrão mesmo com consequências negativas significativas.

O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Allan Garcês (PP-MA) ao

FREEPIK



Para relator, uso excessivo e compulsivo da internet e de tecnologias digitais virou problema de saúde pública

Projeto de Lei 2218/15, dos ex-deputados Marcos Abrão e Rubens Bueno. Foi apensado ao texto o PL 11013/18, do deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO).

A justificativa do texto original se baseava no reconhecimento do vício em jogos eletrônicos e na preocupação com o fenômeno, então recente, das redes so-

ciais.

O relator foi favorável à medida, mas propôs mudanças alterando pontos cruciais do diagnóstico e da equipe de tratamento. Além de deixar claro que o diagnóstico deve seguir critérios da CID, a composição da equipe multidisciplinar foi refinada, passando a ser formada por psiquiatras, neurologis-

tas e psicólogos, com foco em terapia cognitivo-comportamental.

Allan Garcês classifica o uso excessivo e compulsivo da internet e de tecnologias

digitais como um problema de saúde pública. “A sistemática do “scrolling” interminável (rolagem contínua no feed) estimula um comportamento com-

pulsivo que compromete o sono, favorece a distração e dificulta o desenvolvimento do autocontrole, resultando em problemas como ansiedade, déficit de atenção e alterações no humor”, diz o relatório.

O Ministério da Saúde terá até 180 dias para regulamentar as diretrizes e para a implementação do pro-

coloco, capacitação de profissionais e criação de centros de referência regionais.

PRÓXIMOS PASSOS

A proposta será analisada em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735



“Aos 90 anos, Dona Mena segue cantando para espalhar alegria, criando para eternizar sua arte e celebrando a vida com gratidão, cercada pelo amor da família e dos amigos.”

Entre canções e flores, Dona Mena celebra 90 anos de vida



No último dia 23 de setembro, Montes Claros celebrou o aniversário de Dona Mena, que completou seus 90 bem vividos anos com muita graça e sabedoria. Para marcar a data com

a grandeza merecida, no dia 27 de setembro familiares e amigos se reuniram em uma recepção emocionante, em clima de festa e encantamento. Cantora, artista plástica, florista e, acima de tudo, dona de um coração generoso, Dona Mena sempre se destacou por seu talento e por uma presença que cativa todos ao redor. A celebração ganhou toques especiais das decoradoras Mariangela Almeida, Fabiana Almeida e Mary Almeida, que criaram uma ambientação delicada e elegante. O Buffet Casa do Vovô assinou o sabor da noite, e a decoração floral trouxe ainda mais poesia, já que muitas flores foram confeccionadas pelas próprias mãos de Dona Mena e de sua filha Mariangela Almeida. Mãe de 12 filhos, sendo 8 mulheres e 4 homens, Dona Mena construiu uma história de amor, união e legado, que hoje se reflete nas novas gerações de sua família. Celebrar Dona Mena é celebrar a arte de viver plenamente, com graça, sabedoria e alegria. Uma vida que, aos 90 anos, continua a ser inspiração para todos nós. Parabéns Dona Mena!!



Miriam Celeste de Almeida Rocha, Sérgio Rocha



Filomena Rodrigues de Almeida (Mena) com sua filha Maísa Christiane Almeida, com seu filho Murilo de Almeida Santos e a namorada Ana Paula Cavalcante



Helvécio Cardoso de Almeida e Tânia Cardoso Souza com Bruno Cardoso de Souza e Dona Mena



A aniversariante com sua filha Mary Nívea Almeida Tewsén com seu filho Guilherme de Almeida que vieram especialmente de Amsterdam



Dona Mena com a filha Mariangela Almeida de Paula e Marcelo de Paula Nagem



Vinícios de Almeida Brum com sua mãe Márcia Raquel Rodrigues de Almeida, sua filha Michelle Almeida Brum e o namorado João Fernandes Gusmão



Gustavo Almeida Vieira com sua mãe Maristela Almeida Vieira com as filhas Fabiana Almeida Vieira e Gisele Almeida Vieira com a aniversariante



Dona Mena com os filhos Cecília Rodrigues de Almeida, Magda Sueli Rodrigues de Almeida e Alessandro Cardoso de Almeida



Maísa Christiane de Almeida e Marco Neves com Murilo de Almeida Santos e Dona Mena



Dona Mena, recebendo o carinho de Ramon Martins e este colunista



Dona Mena com seus filhos numa pose especial para ilustrar nossa coluna de hoje...

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

